

# Acidentes de trânsito batem recorde nos dez primeiros meses do ano

Grande ABC contabiliza 5.488 ocorrências entre janeiro e outubro, maior número desde 2019, início da série histórica

A região apresentou novamente índices alarmantes relacionados aos acidentes de trânsito neste ano. De acordo com informações do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual sob gestão do Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o Grande ABC registrou 5.488 ocorrências entre janeiro e outubro. Esse é o maior número para o período desde o início da série histórica, em 2019, superando o ano passado, que teve 5.372 nos dez primeiros meses. Pelo quarto ano consecutivo as sete cidades enfrentam crescimento no índice de sinistros neste recorte de tempo. São Bernardo liderou o número de eventos, com 2.202, enquanto Rio Grande da Serra teve a menor quantidade, com apenas 42. [Setecidades 1](#)

## Grande ABC volta a registrar recorde de acidentes no trânsito

Região teve 5.488 sinistros entre janeiro e outubro de 2024, maior número para o período na série histórica, que começou em 2019

RENAN SOARES  
renansoares@igabc.com.br

A região apresentou novamente números alarmantes relacionados aos acidentes de trânsito neste ano. De acordo com informações do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual sob gestão do Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o Grande ABC registrou 5.488 acidentes entre janeiro e outubro. Esse é o maior número para o período desde o início da série histórica, em 2019, superando o ano passado, que teve 5.372 nos dez primeiros meses. Pelo quarto ano consecutivo as sete cidades enfrentam crescimento no índice de sinistros neste recorte.



DE NOVO. Pelo quarto ano consecutivo houve crescimento de acidentes nos dez primeiros meses

Embora o volume de ocorrências seja elevado, a maioria dos acidentes foi de natureza leve (46,2%) ou sem feridos (44,2%). Os silbados se destacaram como os dias mais perigosos para dirigir na região. São Bernardo liderou o número de registros, com 2.202 ocorrências, enquanto Rio Grande da Serra teve a menor quantidade, apenas 42.

Os atropelamentos consideram tanto acidentes fatais quanto não fatais. Durante o período, o Grande ABC registrou 179 mortes, sendo 108 delas em vias municipais (62%).

Os atropelamentos (57) e colisões (54) foram as principais causas de mortes, seguidos por choques (37). A maioria das vítimas era ho-

mem (146), tinha entre 20 e 29 anos (46), dirigia motocicletas (77) e ocupava o papel de condutor (106). Rio Grande da Serra foi a única cidade sem óbitos no período analisado.

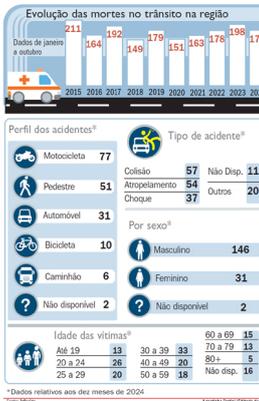
Já São Bernardo liderou com 73 mortes, seguida por Santo André (44), Diadema (26), Mauá (18), Ribeirão Pires (15) e São Caetano (3). Apesar do índice, o número de vítimas fatais foi 9,5% menor em relação ao ano anterior.

No Estado, o número de mortes cresceu 16,5% de janeiro a outubro, em comparação com o período homólogo. Foram 4.409 registros em 2023, enquanto neste ano o total

chegou a 5.137. Apesar do aumento nos óbitos, os sinistros no Estado caíram nos primeiros dez meses, passando de 117.452 para 113.105, uma redução de 3,7%.

**O QUE FAZER?**  
A principal preocupação após um acidente é garantir a segurança de todos os envolvidos. Caso haja feridos ou riscos, é essencial acionar a polícia ou os serviços de emergência imediatamente. Depois disso, segundo Fabio Nascimento da Silva, supervisor da VI Assinatura – plataforma de aluguel de carros –, é indispensável registrar todos os detalhes do ocorrido. “É imprescindível registrar o ocorrido, gerando evidências para se proteger após um acidente. Fotos dos veículos, danos, posição na pista e de sinalizações relevantes são essenciais.”

A coleta de informações é outro passo crucial. Deve-se trocar contatos com o outro motorista e possíveis testemunhas, além de reunir dados sobre os veículos e seguros. Registrar um boletim de ocorrência e notificar a seguradora ou locadora o quanto antes também é fundamental para assegurar seus direitos. Conforme explica Fabio, a documentação detalhada da ocorrência é essencial para reconstruir o cenário do acidente e



identificar possíveis infrações, “pintando o quadro” do que realmente aconteceu. Silva também ressalta práticas indispensáveis para uma condução segura. “Alguns dos cuidados óbvios, mas que muitos acabam ignorando, são justamente os mais importantes. ‘Se beber, não dirija’; ‘use cinto de segurança’; ‘não use celu-

lar ao volante’ são exemplos básicos de cuidados que todo motorista deve seguir.” Outras recomendações incluem respeitar a sinalização, manter uma distância segura entre veículos, estar atento durante a condução e realizar manutenções regulares no veículo para evitar problemas mecânicos.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + página 1